

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata de Reunião | Documento: 157981586

ATA Nº 05/2026 - Comitê de Investimentos - IPREM:

1. Data, Hora e Local

Realizada aos 22 dias do mês de maio de 2026, às dez horas, por videoconferência (Teams).

2. Participantes

Membros efetivos: Adolfo Cascudo Rodrigues (CP RPPS CGINV I, venc.: 14/10/2026), Clodoaldo Pelizzoni (CP RPPS CGINV I, venc.: 26/06/2028), Henrique de Castilho Pinto (CP RPPS CGINV III, venc.: 23/03/2030), Max da Silva Bandeira (CP RPPS CGINV I, venc.: 23/12/2026) e Rosistér Fatima Vaz Oliveira (CP RPPS CGINV I, venc.: 06/10/2027).

Convidados: Sandro Teixeira de Oliveira, Wagner de Almeida Gimenez, Diego de Jesus Serrano, Valéria Catossi e Ednei Foz.

3. Mesa

Os trabalhos foram secretariados pelo Sr. Sandro Teixeira de Oliveira.

4. Ordem do dia:

I. Apresentação do relatório mensal da carteira de investimentos - abril de 2026;

· Relatório Mensal - Carta de Gestão - abril de 2026

· Relatório Gerencial da Carteira de Investimentos - abril de 2026

· Relatório de Custódia da Carteira de Investimentos - abril de 2026

5. Síntese das discussões:

I. Apresentação do relatório mensal da carteira de investimentos - abril de 2026:

Na apresentação do relatório mensal da carteira de investimentos referente a abril de 2026, o Sr. Wagner de Almeida Gimenez iniciou destacando que não houve alterações na alocação da carteira no período, permanecendo os recursos concentrados em fundos de títulos públicos ou com operações neles lastreadas, com estratégia mantida e sem mudanças estruturais. Informou que, no mês, a carteira apresentou rentabilidade próxima de 1,08%, alinhada tanto ao CDI quanto à meta atuarial mensal, evidenciando desempenho consistente. No acumulado do ano, ressaltou que a carteira permanece acima da meta atuarial, mantendo também proximidade com o CDI, o que reforça a aderência da estratégia adotada.

Ainda no âmbito da carteira, foi enfatizada a aplicação de R\$ 2 milhões no fundo Caixa Topázio no último dia de abril, conforme deliberado em reuniões anteriores, destacando-se que tal movimentação não impactou a rentabilidade do mês, devendo seus efeitos serem observados a partir de maio. Foi mencionado também que a escolha por esse fundo se deu com o objetivo de diversificação institucional, uma vez que apresenta benchmark e comportamento de retorno semelhantes aos fundos já existentes, especialmente os vinculados ao Banco do Brasil.

Na análise do ambiente de mercado, foi destacado

que, no mês de abril, houve predominância de captação líquida negativa na maioria das classes de ativos, inclusive renda fixa, indicando maior volume de resgates. Em contrapartida, observou-se destaque positivo para investimentos em ETFs, evidenciando tendência de crescimento dessa classe ao longo do tempo. Em relação aos indicadores de mercado, pontuou-se que o Ibovespa apresentou comportamento próximo da estabilidade no mês, com volatilidade ao longo do período, enquanto ativos como dólar, ouro e alguns índices de renda variável registraram desempenho negativo, ao passo que índices relacionados à renda fixa apresentaram resultados positivos.

No campo macroeconômico, com base nas expectativas captadas pelo Boletim Focus, destacou-se a elevação das projeções de inflação, que passaram de patamares inferiores a 4% no início do ano para níveis próximos a 4,9% mais recentemente, indicando deterioração das expectativas inflacionárias. Em contrapartida, as projeções de crescimento do PIB permaneceram relativamente estáveis, enquanto as expectativas para a taxa Selic passaram a incorporar menor espaço para reduções, em razão da inflação mais elevada. Também foi observado comportamento ainda disperso nas expectativas de câmbio.

Encerrada a apresentação, o Sr. Henrique e conduziu a discussão da Carta de Gestão, propondo ajustes de forma, especialmente a substituição de trechos em tópicos por texto corrido, a fim de melhorar a fluidez e o encadeamento do documento, conforme sugerido pela Sra. Rosistér. Também questionou a fundamentação de trechos mais opinativos, sugerindo maior clareza quanto às fontes utilizadas, se fosse o caso. Em resposta, o Sr. Sandro Teixeira de Oliveira esclareceu que as análises refletem entendimento técnico apoiado em materiais de mercado.

Na sequência, o Sr. Adolfo Rodrigues apresentou contribuições relevantes ao debate, destacando a dinâmica recente de fluxo de investidores estrangeiros, com redução significativa dos ingressos após meados de abril, e associando tal movimento à combinação de fatores como elevação das expectativas inflacionárias e impactos positivos do preço do petróleo sobre as contas externas. Também chamou atenção para o aumento do custo médio da dívida pública e para a redução da reserva de liquidez do Tesouro, levantando preocupações quanto às condições de financiamento e emissão de títulos.

O Sr. Henrique complementou a análise ao relacionar esses movimentos ao cenário internacional, especialmente aos impactos da elevação dos preços de energia e às possíveis mudanças na condução da política monetária nos Estados Unidos, destacando a influência desses fatores sobre a dinâmica dos juros e dos fluxos globais de capital. Ao longo dessa discussão, o Sr. Max contribuiu com observações sobre a extensão e o detalhamento da Carta de Gestão, reconhecendo o volume ampliado de dados apresentados e concordando com a redistribuição das informações ao longo do documento, de modo a manter a objetividade na conclusão. Também sugeriu a preservação de uma estrutura lógica com separação entre análise de cenário doméstico, internacional e conclusão.

Em conjunto, os membros deliberaram pela reorganização do conteúdo da Carta de Gestão, com a incorporação dos dados mais detalhados nas seções analíticas e a manutenção de um fechamento mais conciso e opinativo, alinhado à

avaliação consolidada do Comitê. O Sr. Henrique sistematizou o encaminhamento, propondo a manutenção de três parágrafos finais — cenário doméstico, cenário internacional e conclusão — enquanto os demais dados seriam incorporados às seções descritivas iniciais, proposta esta que contou com a concordância do Sr. Max e dos demais presentes.

Durante as considerações finais, o Sr. Adolfo ampliou o debate ao abordar o cenário econômico doméstico sob a ótica fiscal e monetária, destacando a elevação das expectativas de inflação ao longo do ano e a existência de análises de atores do mercado não descartando a manutenção ou até elevação da taxa de juros, além de discutir os impactos da conjuntura internacional e doméstica sobre a atividade econômica e o mercado de crédito. O Sr. Henrique ponderou sobre os efeitos de longo prazo desse cenário, especialmente no que se refere ao equilíbrio fiscal e à sustentabilidade da dívida pública, promovendo reflexão técnica sobre os desafios estruturais da economia brasileira. O Sr. Max da Silva Bandeira acrescentou preocupações quanto ao impacto do elevado custo de capital sobre o setor produtivo e à deterioração de indicadores da indústria, enquanto também apontou possíveis efeitos adversos de movimentos cambiais e de preços de commodities sobre a balança comercial.

Ao final, o Sr. Henrique encerrou a reunião destacando a objetividade dos trabalhos e solicitando ao Sr. Sandro e ao Sr. Wagner a consolidação das alterações discutidas na Carta de Gestão, com encaminhamento posterior aos membros para validação final conjunta com a ata, não havendo outras manifestações por parte dos demais participantes.

Aprovação de Documentos: Foram aprovados os documentos citados nesta ata e disponibilizados no processo SEI nº 6310.2026/0000372-9.

Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a sessão, da qual eu, Sandro Teixeira de Oliveira, secretário, digitei e assino com os membros presentes do Comitê.

SUPERINTENDÊNCIA

Despacho | Documento: 158421928

CUMPRIMENTO PROVISÓRIO DE TUTELA DE URGÊNCIA - RESTABELECIMENTO DE PENSÃO POR MORTE

PROCESSO SEI Nº 6021.2026/0037279-0

PROCESSO DIGITAL Nº 1073722-80.2026.8.26.0053 - 3ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA DA COMARCA DE SÃO PAULO

INTERESSADO: ANTONIO CARLOS DAMASIO SOARES

ASSUNTO: Pensão por morte. Concessão de tutela de urgência para restabelecimento provisório do benefício. PRAZO: 15/06/2026

DESPACHO:

I - Nos termos de orientação do Departamento Judicial - JUD-21 por meio do Encaminhamento PGM/JUD-21 158368506 e da Solicitação PGM/JUD-21 Cumprimento e RPV 158408804, constantes do processo administrativo SEI nº 6021.2026/0037279-0, para cumprimento provisório de tutela